

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2º Semestre - 2017

Programa: Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Educação e Ciências Humanas/CCH

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Tópico Especial em Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores: Estudos Decoloniais, Relações Raciais e Perspectivas Pedagógicas			
		40	20	60

(¹Aula teórica - ²Aula Prática)

EMENTA

Historicidade das teorias decoloniais e a dimensão interseccional das categorias de classe, raça e gênero. Conhecimentos e novas bases epistêmicas e reconfiguração das relações de saber e poder. Relações Raciais e Perspectivas Decoloniais. Pedagogias Decoloniais e possibilidades educacionais diferenciadas a partir da Educação Escolar Quilombola. Formação Docente e Práxis Pedagógica.

OBJETIVOS

- Compreender a base epistêmica do Decolonialismo;
- Apreender concepções de conhecimento, identidade e diferença a partir das variações entre colonialismo e superação deste pressuposto;
- Analisar as dimensões interseccionais de Classe, Raça/Etnia e Gênero;
- Articular o estudo das relações étnico-raciais a experiências teórico-práticas da educação escolar em quilombos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Decolonialismo: historicidade, base conceitual e dimensões epistêmico-emancipatórias
2. Relações Raciais , Decolonialidade e Perspectiva negra
3. Pedagogias Decoloniais e (des) construções de hegemonias de saber/poder
4. Educação Escolar em Quilombos e perspectivas diferenciadas em educação

OBJETIVOS

- Compreender a base epistêmica do Decolonialismo;
- Apreender concepções de conhecimento, identidade e diferença a partir das variações entre colonialismo e superação deste pressuposto;
- Analisar as dimensões interseccionais de Classe, Raça/Etnia e Gênero;
- Articular o estudo das relações étnico-raciais a experiências teórico-práticas da educação escolar em quilombos.

23,24, 25 de Agosto: Apresentação da Disciplina e Textos do Tópico I e II

23 Agosto : Noite (5 horas – 18:30 às 22:30)

24 Agosto : Manhã e Tarde (10 horas)

25 Agosto: Manhã e tarde (7 horas – À tarde orientação de escrita do artigo final)

30 /31 de agosto e 1 de Setembro : Tópico III e IV

30 Agosto: Noite (5 horas – 18:30 às 22:30)

31 Agosto: Manhã e Tarde (10 horas)

1 Setembro: Manhã e Tarde (7 horas – À tarde, orientação de escrita do artigo final)

13 a 15 de Setembro: Visita ao Colégio Quilombola Diogo Ramos (15 horas)

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de 15 alunos

Deslocamento à Comunidade Quilombola João Surá para visita do Colégio Estadual Quilombola Diogo Ramos com o objetivo de conhecimento e discussão acerca da proposta pedagógica implantada tendo como pressuposto a educação diferenciada que se ancora nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Quilombola (2012) e na Proposta de Escola Experimental desenvolvida pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná (2016).

METODOLOGIA

Aulas Teóricas: (40 h)

- Aula expositiva e discussão da bibliografia obrigatória;
- Atividades em grupos mediadas por ferramentas pedagógicas como documentários, filmes e outros;
- Aula-síntese para cada tópico desenvolvido orientado pelo docente e apresentado pelo grupo de discente a ser acordado;
- Discussão dos documentos orientadores da prática pedagógica do Colégio Quilombola Diogo Ramos (C.Q. João Surá, Adrianópolis/PR).

Aula Prática: (20 h)

- Deslocamento até C.Q. João Surá e troca de experiência com a equipe gestora e corpo docente da escola acerca da historicidade, processo de construção da prática pedagógica e o cotidiano pedagógico, político e cultural da escola;
- Interação com a C. Q. João Surá e conhecimento do território;
- Avaliação da experiência.

AVALIAÇÃO

Será exigido um artigo de no máximo laudas, com as normas da ABNT e que problematize algum aspecto relativo à formação docente e que esta dialogue com as reflexões teóricas que compuseram a disciplina. A avaliação será realizada em duas etapas:

1. Entrega de um resumo e um esquema do desenvolvimento do artigo (3,0 pontos)
2. Texto Final (7,0 pontos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLESTRIN , Luciana. América Latina e o Giro Decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n.11. Brasília, maio-agosto 2013, p. 89-117. (Tópico I)

BERNARDINO- COSTA, Joaze. Decolonialidade e Perspectiva Negra. **Revista Sociedade e Estado**. Volume 31. Número 1. Janeiro/Abril 2016, p. 15 a 25 (Tópico III)

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Quilombola. (Tópico IV)

GROSFOGUEL, Ramon. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistêmicos do longo do século XVI. Decolonialidade e Perspectiva Negra. **Revista Sociedade e Estado**. Volume 31. Número 1. Janeiro/Abril 2016, p. 25 a 50. (Tópico II)

NUNES, Georgina Helena Lima. **Educação _ ESCOLAR_ Quilombola: processos de constituição e algumas experiências. Dossiê Educação Escolar Quilombola. Revista ABPN**, março 2016. (Tópico IV)

Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Quilombola Diogo Ramos, Adrianópolis, 2014.

Proposta Quilombola e Etnodesenvolvimento- Proposta Experimental. Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED), 2008. (Tópico IV)

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo e identidade. Disponível em: <http://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-dentidade-e-etnia.pdf> Acesso em: 09/03/2017. (Tópico III)

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do Poder e Classificação Social. In: SANTOS, Boaventura de Souza; MENEZES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010; p. 84 a 130. (I)

SANTOS, Boaventura de Souza. Para Além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, Boaventura de Souza; MENEZES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010; p. 31 a 83. (Tópico II)

WALSH, Catherine. Lo Pedagógico y lo decolonial. Etretejiendo caminhos. In: WALSH, Catherine. **Pedagogías decoloniales: Prácticas insurgentes de resistir, (re) existir y (re)vivir**. Série Pensamentos Decoloniais. Tomo 1, 2014; p.02 a 47. (Tópico II)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DAVIS, Ângela. **Mulheres, Raça e Classe.** 1.ed. S. Paulo: Ed. Boitempo, 2016.
- FANON, Frantz. **Pele negras, Máscaras Brancas.** Salvador: EDUFBA, 2008.
- MIÑOSO, Yuderkys Espinosa et. all. **Tejiendo de otro modo: Feminismo, epistemología y apuestas descoloniales en Abya Yala.** Popayán: Editorial Universidad del Cauca, 2014. \
- ARRUTI, José Maurício. Conceitos, normas e números: uma introdução à educação escolar quilombola. **Revista Contemporânea de Educação**, vol.12, n.23, jan./abr. de 2017.
- QUIJANO, Anibal. Bem Viver: entre o “Desenvolvimento” e a “Des-Colonialidade “ do Poder. **R. Fac. Dir. UFG**, v. 37, n. 1, p. 46 - 57, jan. / jun. 2013 P. 49 a 56
- QUIJANO, Anibal. **Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina.** Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf. Acesso em: 11/06/2017.

Docente

Georgina Helena Lima Nunes

Data 22/06/2017

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 004, de 23/06/2017.

Coordenador:

Clésio Acilino Antônio
Coordenador do PPGEFB
Port. N° 5296/2016 - GRE
Unidestry - Campus de Fco Beltrão

assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 006, de 04/07/2017

Diretor de Centro:

Sônia Maria dos Santos Marques
assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em:

Sônia Maria dos Santos Marques
Diretora do CCH
Port. N° 0019/2016-GRE
Campus de Francisco Beltrão
Nome/assinatura